

Sumário

Abreviaturas	10
Breve cronologia: os anos de cárcere	11
Prefácio à edição brasileira <i>Maria Alice Rezende de Carvalho</i>	19
Prefácio	27
Agradecimentos	41
I Antes da prisão	45
As irmãs Schucht na Rússia e na Itália	45
A heterodoxia gramsciana	71
II Tania Schucht	91
III O papel de Piero Sraffa e as primeiras tentativas de libertação	99
IV O juiz Macis	121
V O silêncio de Giulia e o isolamento político	137
VI A “visita” de Gennaro Gramsci a Turi e de Sraffa a Moscou	157
VII Temas e códigos de comunicação política	177
VIII A política como luta pela hegemonia. <i>Intermezzo</i> sobre a Constituinte	197
As testemunhas e os intérpretes	197
O revisionismo gramsciano dos anos 1930	207
Americanismo e revolução passiva	216
A crise do Estado. Corporativismo e fascismo	221

A ideia da Constituinte	231
Conclusões	247
IX “Fios rompidos”	251
X Psicanálise e racionalização	259
XI A questão hebraica na Europa e na Itália	271
XII A vida de Gramsci em perigo	279
XIII O Código Croce	299
XIV O retorno da “estranha carta”	327
As oportunidades da anistia	327
Oportunidades perdidas	333
A interpretação da carta de Grieco	340
XV O enigma da “grande tentativa”	353
Um novo projeto de libertação	353
Persistentes divergências e novas suspeitas sobre o partido	358
A atitude de Togliatti	366
A “grande tentativa” rumo ao naufrágio	373
XVI Um objetivo alcançado: a liberdade condicional	383
Peripécias burocráticas, erros grosseiros e variações de percurso: de Turi a Formia	383
Adiamentos extenuantes e negociações sagazes para vencer uma batalha decisiva	400
XVII A expatriação negada	417
Os limites do empenho soviético	417
A suspeita de ter sido sacrificado	432
A transferência para a Clínica Quisisana	436
As últimas esperanças de rever Giulia na Itália	440

XVIII O destino dos <i>Cadernos</i>	455
A ação de Togliatti para tomar posse dos manuscritos	455
Sraffa “executor testamentário”	466
A iniciativa de Tatiana em torno da carta de Grieco	471
De Roma a Moscou	480
Epílogo	487
Índice onomástico	503